

**Título:** Impacto nas internações pediátricas por doenças cardiovasculares durante a pandemia da COVID-19 - Brasil 2010 a 2020.

**Palavras-chave:** COVID-19. Doenças Cardiovasculares. Sistema Único de Saúde.

**Introdução:** A evolução da pandemia do COVID-19 determinou mudanças estruturais e comportamentais na sociedade, fazendo com que a procura por serviços de saúde fosse reduzida. Tal repercussão pode ser extremamente danosa, especialmente para crianças portadoras de doenças cardiovasculares, visto que muitas dessas condições são crônicas e podem ter seu quadro descompensado. Desse modo, objetiva-se analisar a taxa de internação hospitalar na população pediátrica por doenças cardiovasculares em indivíduos de 0 a 9 anos no período de 2010 a 2020.

**Métodos:** Os dados foram coletados através da plataforma DATASUS no período de 2010 a 2020 em internações pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para realizar as análises de regressão linear, consideramos a faixa etária (menores de 1 ano, de 1 a 4 anos e de 5 a 9 anos); caráter do atendimento (eletivo e urgência) e doenças pertencentes ao capítulo IX do Código Internacional de Doenças – doenças do aparelho circulatório.

**Resultados:** Foram analisadas um total de 39.605 internações nos anos de 2010 a 2020. Entre 2010 e 2019, nota-se uma tendência de crescimento, seja para todo o grupo estudado ( $\beta=92.5, p=0.0004$ ), seja para os agrupamentos de menor de 1 ano ( $\beta=38, p=0.0006$ ); entre 1 e 4 anos ( $\beta=47, p=0.0001$ ); entre 5 e 9 anos ( $\beta=7, p=0.1185$ ); urgência ( $\beta=86, p=0.0002$ ) e eletiva ( $\beta=6, p=0.2020$ ). Entretanto, no ano de 2020, foram registrados valores abaixo dos anos anteriores, mostrando uma diminuição global de 16% ( $p=0.0004$ ) nas internações. Comparando-se as proporções de internações de anos anteriores com 2020, verificou-se que elas não foram muito alteradas em relação aos grupamentos de idade e ao caráter de atendimento. Houve uma diminuição nas internações por insuficiência cardíaca de 23% para 17% em todas as faixas etárias. Tal decréscimo é preocupante devido à possibilidade de aumento da sua morbimortalidade em curto prazo.

**Conclusões:** No ano de 2020 apresentou um declínio significativo das taxas de internações cardiovasculares na população pediátrica em relação aos anos anteriores avaliados. É possível que as mudanças estruturais ocorridas durante a pandemia possam justificar tais resultados. Estudos prospectivos poderão avaliar o impacto na morbimortalidade cardiovascular na população pediátrica após a pandemia por COVID-19.